

MANIFESTO EM DEFESA DA APA DO IRAÍ: PELA PROTEÇÃO DA ÁGUA E DA VIDA E CONTRA OS AGROTÓXICOS

Considerando que:

Área de Proteção Ambiental – APA

É uma categoria de Unidade de Conservação (UC), constituída por terras públicas e privadas, com “certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a *sustentabilidade do uso dos recursos naturais” (Brasil, 2000).

Componentes Fundamentais da APA Estadual do Iraí

Segundo o decreto de criação da APA Estadual do Iraí, o seu objetivo é: “a proteção a conservação da qualidade ambiental e dos sistemas naturais ali existentes, em especial a qualidade e quantidade da água para fins de abastecimento público, estabelecendo medidas e instrumentos para gerenciar todos os fenômenos e seus conflitos advindos dos usos variados e antagônicos na área da Bacia Hidrográfica do Rio Iraí” (Paraná, 1996).

A Importância Vital da APA do Iraí

A APA Estadual do Iraí é constituída de remanescentes de Mata Atlântica, com predomínio de Floresta Ombrófila Mista e Campos Naturais. Contém diversidade biológica resistente às interferências de ocupação e urbanização, com destaque para a possível ocorrência de 169 espécies vegetais (25 ameaçadas de extinção); 350 espécies de aves (42 ameaçadas de extinção); 60 espécies de anfíbios (7 ameaçadas de extinção); 40 espécies de reptéis (4 ameaçadas de extinção); 89 espécies de mamíferos (20 ameaçadas de extinção); 168 espécies de insetos (2 ameaçadas de extinção); e 129 espécies de peixes (20 ameaçadas de extinção). Tem potencial de conservação da biodiversidade devido a capacidade de conectividade biológica com as demais Áreas Protegidas no entorno (UCs, Áreas de Preservação Permanente - APPs e Área de Especial Interesse Turístico – AEIT do Marumbi). Incorpora diversas nascentes e cursos d’água, com destaque aos rios Iraí, Canguiri, Timbú e Curralinho, que são principais contribuintes da Barragem do Rio Iraí. Apresenta paisagem que ressalta exuberante floresta e complexidade topográfica. Provê diversos serviços ecossistêmicos, com destaque a de abastecimento de água para a Região Metropolitana de Curitiba.

A Sub-Bacia do Rio Iraí faz parte da área de interesse e proteção especial de Mananciais de Abastecimento Público, conforme o Decreto de nº 6194 de outubro de 2012, que delimita o Manancial Superficial do Rio Iraí. Com relação a nascentes, observa-se um número expressivo na APA do Iraí, onde se encontra também o Reservatório do Rio Iraí. A barragem possui duplo propósito, visando a regularização de vazão do Rio Iraí para controle de cheias e captação de água para abastecimento público. A lâmina de água do reservatório estende-se por uma área de 14,69 km² e apresenta vazão média de descarga de 2.500 l/s.

Com base na análise dos recursos e valores fundamentais desta Unidade de Conservação, **SOMOS VEEMENTEMENTE CONTRÁRIOS** à 'flexibilização da restrição ao uso de Agrotóxicos' dentro da APA do Iraí. Tal flexibilização representa uma grave ameaça de contaminação permanente do manancial por lixiviação e percolação. A presença de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) e outros resíduos forma um 'coquetel' que, além de oferecer riscos à saúde pública, é de rastreamento caríssimo e remediação praticamente inviável ou extremamente lenta e custosa. Diante da fragilidade da fiscalização e da falta de estrutura laboratorial para monitoramento efetivo no Brasil, devemos adotar o princípio da precaução, como demandado pela ciência e pela academia.

Por que o princípio da precaução é obrigatório aqui?

A precaução não é uma opção, é uma necessidade, porque:

- 1) Falta Monitoramento:** Não há um programa contínuo e abrangente que monitore a presença de resíduos de agrotóxicos na água da APA.
- 2) Limites Inseguros:** Os parâmetros legais para agrotóxicos na água de consumo humano são questionáveis e não consideram o efeito cumulativo do "coquetel" de diferentes substâncias.
- 3) Fiscalização Insuficiente:** Não existem mecanismos fiscalizatórios robustos que garantam a segurança da água que chega à população.
- 4) Consenso Técnico:** A Câmara Técnica (CAT) do Iraí já se manifestou **POR UNANIMIDADE** contra a flexibilização.
- 5) Alternativa Viável:** As áreas inseridas na APA do Iraí possuem um potencial gigantesco para produção orgânica e agroecológica, alternativa que promove a conservação da água e a geração de renda sustentável.

Por isso, a partir deste evento, “APA do Iraí, 23 anos livre de agrotóxicos”, encaminhamos:

- Uma manifestação, à sociedade e órgãos competentes, contrária a qualquer flexibilização no uso de agrotóxicos dentro da APA do Iraí, com vistas a preservar a água que esta área fornece a Curitiba e RMC.
- Um alerta à sociedade sobre este risco iminente à sua saúde e ao seu direito à água limpa.
- A cobrança dos órgãos competentes – como o IAT, a SANEPAR, o Ministério Público e a Assembleia Legislativa – à manutenção e o fortalecimento das restrições ao uso de agrotóxicos na APA do Iraí.

PELA VIDA, PELA ÁGUA, PELA APA DO IRAÍ!

*Sustentabilidade é a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. O conceito abrange um equilíbrio entre os pilares social, ambiental e econômico, buscando a conservação da natureza, a redução da desigualdade social e o desenvolvimento econômico responsável para garantir a qualidade de vida a longo prazo.